

# Contribuições para o conhecimento da fauna helmintológica brasileira.

pelo

DR. LAURO TRAVASSOS.

I.

*Gigantorhynchus aurae* n. sp.

(Com 1 fig. no texto).

---

# Beitraege zur Kenntniss der Helminthenfauna Brasiliens.

von

DR. LAURO TRAVASSOS.

I.

*Gigantorhynchus aurae* n. sp.

(Mit 1 Textfigur).

Entre o material colecionado pelo Dr. A. NEIVA no Estado de Piauhhy encontrámos exemplares de um *Gigantorhynchus* que depois de minuciosos estudos julgámos pertencer a nova especie. O material, infelizmente, constava apenas de fragmentos de machos e femeas e de uma femea adulta perfeita o que nos permite dar a seguinte descrição sumaria:

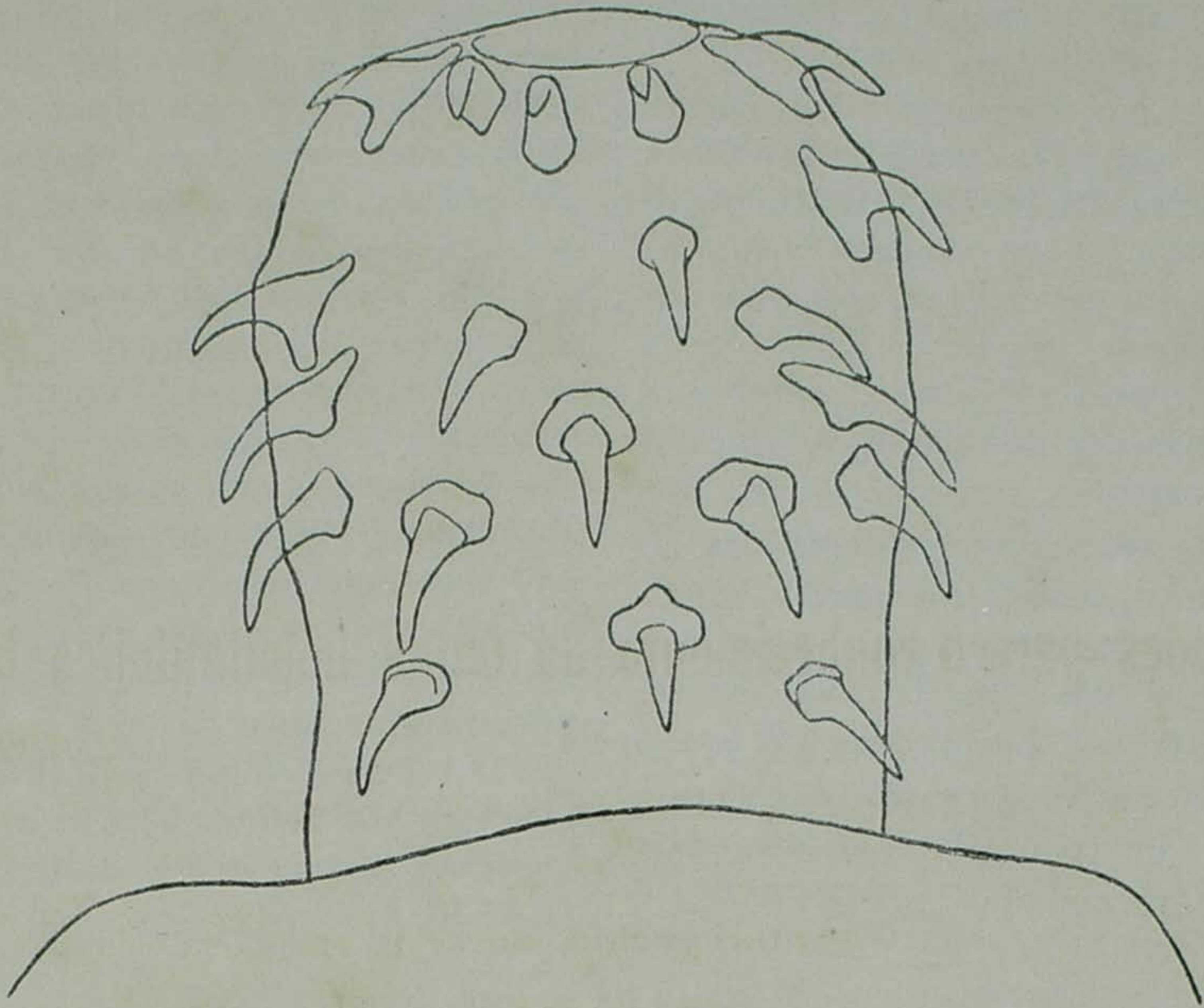
♂ ♀. O corpo cilindroide, ligeiramente dilatado na parte media, apresenta rugas transversais.

A probocida globular, com diametro de 230  $\mu$  mostra 12 series lonjitudiniais de 3 a 4 ganchos em disposição pouco regular. Apresentam 4 tipos principais, a saber: (Vide fig.)

Unter dem, von Dr. NEIVA in Piauhhy gesammelten Materiale fand ich auch einen *Gigantorhynchus*, den ich nach laengeren Studium fuer neu ansehen muss. Leider bestand das Material nur aus einem perfekten ausgewachsenen Weibchen und im Uebrigen aus Bruchstuecken von Maennchen und Weibchen, welche mir gestatteten, nachstehende kurze Beschreibung zu entwerfen:

♂ ♀. Koerper zylindrisch, im Mittelstueck etwas verdickt, ueberall mit queren Runzeln.

Ruessel kugelig, 230  $\mu$  im Durchmesser, mit 12 Laengsreihen von 3-4, etwas unregelmæssig angeordneten Haken, von folgenden vier Formen: (S. Textfig.)



1. Ganchos da primeira serie transversal: São muito robustos e munidos de duas raizes das quais a posterior é mais volumosa. A distancia das extremidades destas raizes importa em  $61 \mu$ ; a do apice da raiz posterior para a ponta terminal em  $181 \mu$ ; o comprimento da parte livre é de  $61 \mu$  para  $20 \mu$  de largura, ao nivel da cuticula.

2. Ganchos da segunda serie transversal: Distancia entre os apices das raizes  $61 \mu$ ; do apice da raiz posterior á ponta do gancho  $98 \mu$ ; comprimento da parte livre  $49 \mu$  para  $20 \mu$  de largura, ao nivel da cuticula.

3. Ganchos da terceira serie transversal: Distancia entre os apices da raizes  $36 \mu$ ; do apice da raiz posterior á ponta do gancho  $90 \mu$ ; comprimento da parte livre  $41 \mu$  e largura maxima  $16 \mu$ .

4. ganchos da quarta e quinta serie transversais: As raizes são substituidas por um nodulo; comprimento total dos ganchos  $65 \mu$ , da parte livre  $28 \mu$  para uma largura maior de  $8 \mu$ .

O pescoço é curto, sendo apenas duas vezes mais comprido que o diametro maior da cabeça.

1. Haken der ersten Querreihe: Sehr kraeftig, mit zwei Wurzeln, von denen die hintere staerker ist. Distanz zwischen den Spitzen derseben  $61$ , von der Spitze der hinteren Wurzel bis zum Ende des Hakens  $181 \mu$ ; der freie Teil  $61 \mu$  lang und im Niveau der Haut  $20 \mu$  breit.

2. Haken der zweiten Querreihe: Entfernung zwischen den Spitzen der Wurzeln  $61$ , vom Ende der vorderen Wurzel bis zur Spitze des Hakens  $98 \mu$ ; Laenge des freien Teiles  $49$ , groesste Breite  $20 \mu$ .

3. Haken der dritten Querreihe: Groesster Abstand der Wurzeln  $36 \mu$ ; Entfernung vom Ende der hintern Wurzel bis zur Spitze des Hakens  $90 \mu$ ; Laenge des freien Teiles  $41$ , groesste Breite  $16 \mu$ .

4. Haken der vierten und fuenften Querreihe: An Stelle der Wurzeln zeigen die Haken blos ein Knoetchen. Gesammtlaenge des Hakens  $65 \mu$ ; freier Teil  $28 \mu$  lang und  $8$  breit.

Hals kurz, kaum doppelt so lang, als der Durchmesser des Kopfes.

♀. Eier elliptisch, mit drei Huellen,  $66 \mu$  lang und  $44$  breit.

♀ Os ovos são elíticos, com tres envoltórios, longos de 66 e largos de 44  $\mu$ .

Só encontramos referencias a dous *Gigantorhynchus* de aves: *G. mirabilis* MARVAL 1905 e *compressus* (RUDOLPHI 1802), este de seriema e aquele de um abutre. O *mirabilis* é parasito da mesma familia de aves, mas distingue-se facilmente por ser a unica especie com ganchos de uma só raiz. O *compressus*, embora seja parasito de especie de ave bem diferente. aproxima-se muito do *aurae*; distingue-se, sobretudo, por suas dimensões superiores, a forma achatada, os ganchos robustos, com farpa subterminal e raiz anterior mais volumosa que a posterior. Tivemos ocasião de comparar a especie que descrevemos com o *compressus* que se acha na coleção do Instituto.

*Habitat*: Intestino de *Cathartes aura* L. Tipo no Instituto OSWALDO CRUZ.

Manguinhos, Abril 1913.

Ich finde aus Voegeln nur zwei *Gigantorhynchus* arten erwahnt: *G. mirabilis* MARVAL 1905 und *G. compressus* (RUDOLPHI 1802), ersterer aus einem Geier, dieser aus der *Seriema*. *G. mirabilis* lebt in einem Vogel derselben Familie, ist aber als einzige Art mit blos einwurzeligen Haken leicht zu unterscheiden. Degegen bewohnt *G. compressus* einen ganz verschiedenen Wirt, ist aber sonst mit *aurae* nahe verwandt. Er unterscheidet sich besonders durch bedeutendere Groesse, abgeplattete Form, subterminalen Widerhaken und staerkere Vorderwurzel, welche die hintere uebertrifft. Ich hatte Gelegenheit die Art zu vergleichen, da sie sich in der Institutsammlung vorfindet.

Der Typus wurde in *Cathartes aura* L. gefunden und befindet sich in der helminthologischen Sammlung des Institutes OSWALDO CRUZ.

Manguinhos, April 1913.

**BIBLIOGRAFIA.****Litteratur.**

- HAMANN, OTTO 1892. Das System der Acanthocephalen. Zoologischer Anzeiger, V.XV, p. 195.
- MARVAL, L. DE 1905. Monographie des Acanthocéphales d'oiseaux. Revue suisse de Zoologie, V,13, p. 194.
- PORTA, A.- 1907. Contributo allo studio degli Acantocefali dei Pesci. Biologica, V.I,f. 3, p. 377.
- ” 1909. Gli Acantocefali degli Anfibii e dei Rettili. Archivio Zoologico, V. III, p. 225.
- ” 1909. Gli Acantocefali dei Mammiferi. Archivio Zoologico, V.IV,f.2: p.239.
-